



## Voto de pesar N.º 38/XIV

### Pela morte de José Mário Branco

José Mário Branco, nome maior da música e da arte portuguesas, figura incontornável da vida cultural nos últimos 50 anos, morreu no dia 19 de novembro de 2019, aos 77 anos.

Incansável antifascista, JMB começou o seu ativismo ainda adolescente, tendo mais tarde sido refratário da guerra colonial. Lutou noutro campo, o da música, afirmando a cantiga como uma arma. Em França, onde se refugiou do regime ditatorial português, JMB mobilizou os europeus, em particular portugueses e franceses, para a causa democrática portuguesa. Desde lá, muitas foram as suas participações em ações pela democracia – em Portugal e noutros pontos do planeta – nunca cedendo na defesa do princípio cintilante da liberdade. Ainda recentemente, quando Portugal se via severamente escrutinado pela troika, JMB, uma vez mais, saíria à rua, para cantar “não há truque que não lucre ao FMI”.

Cantou poetas e sonhos e levou as suas palavras sob forma de canto às pessoas, percorrendo o país de ponta a ponta, tendo também dedicado a sua mestria ao cinema e ao teatro. Musicou Bertolt Brecht e a respetiva peça “A Mãe”, onde pediu um casaco novo e não remendos e côdeas. Estão também associados trabalhos maiores da música de intervenção de outros autores, como o disco Cantigas do Maio, de Zeca Afonso, do qual foi produtor. Nos últimos anos, dedicou-se à produção de discos de fado, da qual saíram várias colaborações.



Ficam na história muitas das suas canções como: “Inquietação”, que nos lembra que o “desconforto” não se esgotou com a democracia; “Ser Solidário”, que nos exorta a ser solidários “pr’álem da vida”; “Do que um homem é capaz”, que nos ensina que “[h]á princípios e há valores, há sonhos e há amores que sempre irão abrir o caminho” ou nos leciona “sobre a morte”; e, por último, como o poema de Natália Correia “Queixa das Almas Jovens Censuradas”.

Figuras da dimensão de José Mário Branco, não morrem: resistem. Como nos canta no seu último álbum, de 2004, “resistir é vencer”.

2

São Bento, 19 de novembro de 2019

A deputada

Joacine Katar Moreira